

Perscrutando diários de aulas de matemática no estágio supervisionado da licenciatura em matemática: reorientando histórias e investigações

Marcos Antonio Gonçalves Júnior*

Entre 2008 a 2010, recebi, em minhas aulas de Matemática, alunos de um curso de Licenciatura que cursavam o Estágio Supervisionado II. Supervisionei-os em seu estágio e orientei-os no Trabalho Final de Curso. Tal processo me levou a desenvolver com eles um trabalho conjunto, olhando nossas aulas numa perspectiva de investigação-ação e colaboração. Assim, juntos, escrevemos um diário de aula descritivo e reflexivo sobre as aulas em todas as etapas do estágio: observação, semi-regência e regência. Passados alguns anos, passei a perscrutar esses diários de aula, procurando investigar esse processo de formação, narrando o processo de constituição identitária dos futuros professores, descrevendo o trivial simples do cotidiano da sala de aula, bem como as tensões da prática. Em certa altura, por figurar como personagem nas histórias que contava, dei-me conta de que não investigava os estagiários, mas, sim, a mim mesmo, minhas contradições, minhas identidades no papel do professor de Matemática, de supervisor (formador de professores) e de pesquisador em Educação Matemática. Desse modo, desenvolvi uma investigação sobre mim mesmo, por meio de uma pesquisa narrativa em que meus “eus” são objeto de estudo. Por meio de uma conversa comigo mesmo, procuro construir a narrativa como forma de compartilhar uma experiência, de produzir experiência e como forma de compreender o vivido em relação à formação de professores de matemática durante o estágio supervisionado.

Palavras-chave: Formação de Professores de Matemática; Estágio Supervisionado; Pesquisa-ação; Pesquisa narrativa; Investigação sobre si.

* Professor no Centro de Ensino e Pesquisa Aplicada à Educação da Universidade Federal de Goiás. Email: margonjunior@gmail.com

Listening to mathematics classrooms diaries in the mathematics graduation training courses: reorienting stories and investigations

Abstract

Between 2008 and 2010, I received prospective mathematics teachers in my math classes who were attending Student Teaching II, a course in a program that prepares mathematics teachers. As their student teaching supervisor, I also was their Final Project advisor. Together, with those student teachers, we approached a perspective of action research and collaboration in our teaching practice. Thus, we wrote a descriptive and reflective class diary regarding all student teaching periods: observation, pre-teaching and teaching. After a few years, I began to peering into those class diaries inquiring this teacher preparation process by narrating it, by giving an account about the prospective teacher's process of identity construction, by describing the commonplace's everyday life of our classes and also the tensions of this collaborative practice of investigate our own practice. Unexpectedly, once I was a character in the stories I was telling about what we experienced, I realized that I was not only investigating the future teachers, but myself, my contradictions, my identities as a Mathematics teacher, as a cooperating teacher, as a Mathematics Education researcher. So I made a self-study by a narrative inquiry about my 'selves'. By talking with myself I wrote a narrative as a way to share an experience, to create an experience and as a way to understand what we live in this process of become a teacher during the Student Teaching Course.

Key-words: Preparation of Mathematics Teachers; Student Teaching; Action Research; Narrative Inquiry; Self-Study.